

1° Tema GRATIDÃO 2° Ciclo





GRATIDÃO

Sumário

Metodologia	3
Recursos Materiais	3
Objetivos	
Introdução	4
Organização	
Apresentação	
Da MPC	
Da Equipe de Voluntários	
Da Temática Bimestral	
Desenvolvimento	
1º Momento: Dinâmica	4
2º Momento: Roda do Valor	
3º Momento: Encontro com Jesus	7
4º Momento: Envelopes da Gratidão	
Bases para estudo	

Legendas:



👍 Tópico

Subtópico

Subtópico

O que é esperado dos alunos (ações ou respostas)

O que é esperado do(s) voluntário(s) (ações ou falas)







METODOLOGIA

Roda de conversa a ser desenvolvida em 1 aula (40 a 50 minutos) dividida em 4 momentos:

- 1. Dinâmica
- 2. Roda do valor
- 3. Encontro com Jesus
- 4. Envelopes



RECURSOS MATERIAIS

- Balas, pirulitos e bombons para a dinâmica;
- 8 envelopes para a roda do valor "Ladrões da Gratidão" "Demonstrando Gratidão";
- 5 placas em papel para o encontro com Jesus: "Buscou ajuda", "Teve esperança", "Reconheceu", "Agradeceu" e "Vida transformada";
- Envelopes: a sugestão é o quantitativo de 3 envelopes por aluno.



OBJETIVOS

Construir a ideia do valor GRATIDÃO a partir da nossa percepção de que nem sempre sabemos agradecer o que somos, temos e recebemos. A gratidão é um valor que trabalha nosso bem-estar, contentamento e nos ensina a estabelecer uma relação melhor conosco e com quem está perto e longe de nós.

Com a história, mostrar como Jesus nos ensina sobre GRATIDÃO, como Deus nos dá tantas coisas e que precisamos enxergar os pequenos detalhes. Para isso, o envelope tem a finalidade de ajudar o aluno a não ficar só imaginando, mas pensar em ações práticas que façam sentido para si e que podem ajudá-lo a viver de forma mais grata.

Queremos que ao final deste encontro o aluno entenda que gratidão passa por várias áreas, não é só um sentimento e pode nos ajudar a mudar o nosso jeito de ver a nossa vida. Deve ajudá-lo a refletir sobre como reconhecer o que tem à sua volta. como se sentir, e essa compreensão pode ajudá-lo a enxergar a vida de outra forma.

Deve se transformar em ação também falada - atos, e ajudá-lo a reconhecer como é agraciado por Deus. Jesus nos ensina a sermos gratos.

Somos falhos, e vivemos desconectados de Deus, mas em Jesus podemos nos conectar novamente. Não só para nos sentirmos mais gratos, mas para uma maior conexão com o Pai Celestial e suas manifestações à nossa volta, reconhecendo que o amor de Deus está disponível para nós.





4 INTRODUÇÃO

Organização

A organização da sala é determinante no domínio da turma, e tem um peso grande na condução do projeto, por isso, dê a devida atenção a esse momento. É sugerido a disposição das cadeiras em semicírculo, de modo que os voluntários que detenham a palavra, fique no meio e sempre de frente para todos os alunos.

4

Apresentação

Da MPC

— Nós somos da MPC, uma organização sem fins lucrativos e estamos dispostos a nos fazer conhecidos por vocês e abertos a conhecê-los também no tempo em que estivermos aqui na escola.

Da Equipe de voluntários

Os voluntários devem se apresentar, preferencialmente dizendo seus nomes/apelidos e como sendo representantes da MPC; devem apresentar o nome do projeto CATAVENTO e como ele funciona: a cada bimestre é trabalhado um tema diferente.

Da Temática Bimestral

Este é o 1º tema do 2º ciclo, denominado "Gratidão".



1º Momento: Dinâmica

Recursos materiais utilizados: Balas, pirulitos e bombons.

Aplicação:

1. Coloque o material (balas, pirulitos e bombons) em uma bandeja no meio da roda;

Obs.: o objetivo é que tenha muitas balas (o comum) e apenas 3 a 4 bombons por turma (o melhor).

2. Peça aos alunos para se dirigirem até a bandeja e que, com calma e um de cada vez, escolha 1 doce.

Obs.: avise-os que ainda não podem comer, pois se trata de uma dinâmica.

3. Após todos terem pegado um doce, comece a dinâmica. Será feita a brincadeira "elefante branco/amigo da onça".





Explicação da dinâmica aos alunos:

— Queridos alunos, temos aqui uma bandeja com alguns doces: balinha, pirulito e bombons. Vocês podem vir aqui à mesa, escolher e pegar 1 item. Deverão voltar para seus lugares, e não poderão comer agora. Somente depois da dinâmica concluída.

Após todos os alunos, inclusive os que não gostam de doce, terem pegado o item e se assentado, dê continuidade à aplicação:

 Escolha um aluno para começar. Esse poderá trocar o seu doce com o doce de qualquer aluno presente em sala;

Obs.: Não é obrigatório a troca do doce; cada aluno tem as opções de trocar ou ficar com o escolhido na primeira etapa da dinâmica;

 Após a troca do primeiro, o aluno à sua direita deverá fazer a mesma coisa (trocar o doce) e assim sucessivamente, até que todos tenham participado.

Obs.: A troca só pode ser feita uma vez e na sua vez. Quem já trocou não pode mais, e quem optou por não trocar não pode mudar de ideia durante o percurso.

Ao final da dinâmica os alunos poderão estar com um misto de emoções: alguns poderão estar com raiva, por ter perdido o bombom, outros apáticos (tanto faz), outros desejosos por ter trocado, mas não tiveram coragem. Vamos ouvilos SEM JULGAMENTO.

Comece a explanar o tema por meio das perguntas abaixo:

- Como você se sentiu quando chegou na sala de aula e viu a bandeja de doces na mesa?
- 2) Você gostou do doce que você escolheu na bandeja?
- 3) Você tinha algum doce antes de começamos nossa atividade?

(Certamente a resposta será "não")

4) Você está satisfeito com o que ganhou?

(Alguns responderão que não, pois está com uma balinha enquanto o outro ganhou um bombom)

Reflexão entre perguntas:

Uma das situações que essa dinâmica gera, é a percepção de que a nossa felicidade varia se comparada ao que o outro tem.

É comum fala como: "Ah eu sou um azarão mesmo, porquê peguei e perdi meu bombom, e fiquei só com essa balinha". É comum compararmos o nosso nível de felicidade ao que o outro tem. E não ao que temos na mão.

5) Por que que nos sentimos tristes e até raivosos, por termos ganhado algo que "não é tão bom" quanto ao que meu colega conseguiu?





- 6) O quanto percebemos que baseamos nossa felicidade na comparação com o outro?
- 7) Quando devemos ser gratos?

(Todos os momentos, entretanto não é bem o que vivemos)

8) Por que não somos gratos em todos os momentos?

(Perguntar aos alunos e deixá-los responder)

6

2º Momento: Roda do valor - Ladrões da gratidão e demonstrando gratidão

Recursos materiais utilizados: 8 envelopes.

4 Envelopes: LADRÕES DA GRATIDÃO

Nortear esse momento e usar os sentimentos e falas da dinâmica anterior e explorar outras situações que ocorrem:

- Descontentamento;
 - Inveja;
 - Pessimismo;
- Não se alegrar com o simples (Expectativa alta);
 - Não enxergar o que já tem;
- 4 Envelopes: DEMONSTRANDO GRATIDÃO
 - Com palavras;
 - Com ações;
 - Com abraços (afeto);
 - Com bilhetes;
 - Com tempo e presença;
 - Palavras de afirmação;

Nesse momento, é preciso reforçar aos alunos a reflexão de que podemos sentir e demonstrar gratidão, desde as pequenas coisas às mais complexas. Nesse sentido, destaca-se a importância de observar as situações naturais e simples, que muitas vezes não são percebidas como alvo de gratidão.

Na mesma ótica, no convívio social, não levamos em consideração as diferentes formas que uma pessoa pode demonstrar amor por mim, por isso é relevante trazer à memória dos alunos a existência das 5 linguagens do amor, teoria e livro escritos por Gary Chapman, que identificou cinco formas através das quais as pessoas expressam e recebem as manifestações de amor: palavras de afirmação; tempo de qualidade; presentes; atos de serviço; toque físico.

Aplicação:

- 1. Coloque os 8 envelopes no chão (devem ter diferença de cor para facilitar a identificação) e comece pelos 4 envelopes LADRÕES DA GRATIDÃO.
- 2. Um de cada vez, 4 alunos devem pegá-los.



7



Obs.: Quando o aluno pegar o envelope deve abri-lo e ler o que está em seu interior.

- 3. Pergunte ao aluno por que aquilo se trata de um ladrão da gratidão? **Obs.:** Caso não saiba responder ou a resposta seja superficial, perguntamos para a sala e deixamos que outros respondam também.
- Após a resposta, comente sobre o determinado tema e vá para o próximo envelope; faça isso até completar os 4 envelopes LADÕES DA GRATI-DÃO.

Depois, trabalhe os envelopes de DEMONSTRANDO GRATIDÃO, da mesma forma.

3º Momento: Encontro com Jesus

Agora é o momento de trazermos algum exemplo de gratidão e para isso, falaremos do **encontro dos dez leprosos com Jesus**.

"Certo dia Jesus estava fazendo uma viagem de uma cidade para outra e no caminho ele encontrou dez leprosos.

A lepra naquela época era uma doença que não tinha cura, contagiosa e repugnante. Então, as pessoas que tinham lepra eram obrigadas a viver afastadas da sociedade, abandonar a família, deixar emprego, amigos, sonhos e viver de forma marginalizada.

Esse grupo de dez leprosos encontram Jesus, eles viram Jesus de longe e um pouco afastado, então eles gritaram: "JESUS, MESTRE, TENHA MISERI-CÓRDIA DE NÓS!"

♣ 1ª Lição: BUSCOU AJUDA

"Aqueles 10 leprosos pediram ajuda de Jesus, pois eles tinham um grande problema. É muito importante buscarmos ajuda, mas infelizmente muitas vezes por conta do orgulho, ou vergonha, acabamos não pedindo ajuda e sofremos sozinhos. Saiba pedir ajuda, isso não é vergonhoso.

Aqueles 10 homens tinham um problema e eu e você também temos problemas, ou tem alguém aqui que não tem problema? Creio que não...

Por isso, é muito importante reconhecermos nossos problemas e pedirmos ajuda. Os 10 leprosos pediram ajuda para Jesus, e Jesus disse a eles: "Vão e se apresentem para os sacerdotes."

2ª Lição: TEVE ESPERANÇA

"O interessante é que quando Jesus fala isso, eles ainda não foram curados, mas eles obedecem ao que Jesus diz, pra gente fazer algo assim precisamos crer, acreditar que pode acontecer. Isso nos mostra que eles tiveram esperança de que algo iria acontecer. E uma coisa que devemos ter nos dias de hoje, é esperança... (Trabalhe a importância de ter esperança).





E quando eles estavam indo até o sacerdote, acontece algo incrível! Eles são curados da lepra. E a história fala que um dos dez leprosos quando reconheceu que estava curado, voltou correndo para agradecer a Jesus."

♣ 3ª Lição: RECONHECEU

"Uma coisa que precisamos trabalhar é o nosso reconhecimento mediante algumas situações, às vezes somos até bons em reconhecermos coisas grandes que nos acontecem.

Mas eu gostaria de falar do reconhecimento das coisas pequenas, que às vezes deixamos passar em branco. Como quando sua mãe lava sua roupa ou o seu copo, quando o atendente do caixa te atende, dentre diversos outros exemplos.

Aquele grupo reconheceu o que aconteceu com eles, a sorte deles a partir daquele momento havia mudado. Poderiam voltar para suas famílias, voltar a ser alguém, voltar a sonhar. Que grande mudança na vida deles, daqueles que os amavam, e da cidade onde moravam. Todos tiveram grande transformação em seu destino, mas só um voltou até Jesus para agradecer."

4ª Lição: AGRADECEU

"Esse homem reconheceu e ainda fez mais, ele voltou correndo para agradecer a Jesus, é incrível essa atitude. Mas isso nos leva a pensar sobre algo: quantos foram curados? (Os dez leprosos). Mas quantos voltaram para agradecer? (Apenas um). Apenas um dentre os dez voltou para agradecer a Jesus pela cura que tinha recebido.

Na nossa vida temos vários motivos para agradecer (a comida sua mãe faz, o professor que sai da sua casa para te dar aula etc.). Mas deixa eu te fazer uma pergunta: na sua vida, quem tem sido você nessa história? Aquele um que veio agradecer, ou os nove que não agradeceram?

Precisamos trabalhar a gratidão em nosso coração, como falei, não apenas para as grandes coisas, mas também para as pequenas coisas. Não economize gratidão, não economize abraços, não economize um gesto de amor, palavras.

Voltando para a história... Quando aquele homem chega até Jesus para agradecê-lo, Jesus pergunta:

-Não curei os dez homens? Onde estão os outros nove? Ninguém voltou para agradecer, exceto você?

E disse ao homem:

-Vá, sua fé o salvou."

♣ 5ª Lição: VIDA TRANSFORMADA

"Aquele homem teve sua vida transformada: além de ser curado da lepra, uma doença na época incurável, Jesus o salvou. A transformação não foi só externa em sua pele, mas dentro também. Depois de tanto tempo sem ver a família, amigos... tanto a conversar, houve tempo e prioridade para voltar e agradecer.





Isso nos mostra como não podemos apenas sentir gratos, como também precisamos PRIORIZAR, GASTAR TEMPO e PERCORRER O CAMINHO PARA AGRADECER. Isso nos transforma, nos ensina lições e muda o nosso jeito de ver o mundo e nos relacionar conosco, com as pessoas e com Deus.

Esse encontro com Jesus, esse homem, nos ensina que é necessário termos mais gratidão na escola, na família, com o próximo... na vida! Seja mais grato."

9

4º Momento: Envelopes da Gratidão

Em nosso projeto não buscamos apenas trazer reflexão e ajudá-los a pensar sobre os valores, mas também queremos que eles pensem em ações que podem ter que ajudem a eles mesmos.

Recursos materiais utilizados: envelopes da gratidão.

Aplicação:

- 1. Entregue três envelopes para cada aluno;
- 2. Oriente-os a escolher três pessoas (pode ser amigo, familiar, professor, ele escolhe), uma para cada envelope;
- 3. Peça para que escrevam bilhetes de gratidão, nesse momento;
- 4. Desafie-os a entregarem o bilhete à pessoa.

Se coloque à disposição para ajudá-los, essa é uma grande oportunidade para conhecer mais os alunos e suas histórias. Desafie-os pessoalmente a entregar para as pessoas que escolheram.





Base para estudo (Encontro com Jesus)

HISTÓRIA: Dez Leprosos são Curados - Lucas 17:11-19.

1ª Lição: BUSCOU AJUDA

"A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galileia.

Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância e gritaram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem piedade de nós!"

Lucas 17:11-13

2ª Lição: TEVE ESPERANÇA

"Ao vê-los, ele disse: "Vão mostrar-se aos sacerdotes". Enquanto eles iam, foram purificados."

Lucas 17:14

3ª Lição: RECONHECEU

"Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz."

Lucas 17:15

4ª Lição: AGRADECEU

"Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu."

Lucas 17:16

5^a Lição: VIDA TRANSFORMADA

"Jesus perguntou: "Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove?

Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro? "

Então ele lhe disse: "Levante-se e vá; a sua fé o salvou".

Lucas 17:17-19

